



ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE ÓLEOS ESSENCIAIS SOBRE BACTÉRIAS ISOLADAS DA CAVIDADE ORAL DE CÃES

Lucas Dornelles dos Reis (PIBIC-CNPq), Mauricio Tavares, Fernando J. Scariot, Sergio Echeverrigaray, Ana Paula Longaray Delamare (Orientador(a))

A doença periodontal é constituída por um grupo de condições inflamatórias causadas pelo acúmulo de placa bacteriana nos dentes. A doença apresenta grande importância na rotina clínica veterinária, acometendo até 80% dos pacientes. No mercado pet existem poucas opções para a prevenção da periodontite. Por possuírem atividade antimicrobiana conhecida os óleos essenciais podem representar uma alternativa eficaz no controle da periodontite canina. Este trabalho tem como objetivo testar *in vitro* a capacidade antibacteriana dos óleos essenciais sobre bactérias isoladas da cavidade oral de cães. Foi avaliada a concentração inibitória mínima (CIM) pelo método de diluição seriada em microplacas de 96 poços nas concentrações de 0,015% - 1% (v/v), foram utilizados também um controle positivo apenas com inóculo e um controle negativos contendo apenas o óleo. Os óleos essenciais utilizados foram de capim-limão (*Cymbopogon citratus*), citronela (*Cymbopogon winterianum*), cravo-da-índia (*Syzygium aromaticum*), poejo (*Cunila galioides*) e menta piperita (*Mentha piperita*). As bactérias testadas foram *Neisseria zoodegmatis*, *Frederiksenia canicola*, *Staphylococcus epidermidis* e *Streptococcus canis*. Todos os óleos essenciais foram capazes de inibir *Neisseria zoodegmatis* em concentrações inibitórias entre 0,015 a 0,282% (v/v). A bactéria *Frederiksenia canicola* foi sensível a todos os óleos com valores de CIM entre <math><0,015</math> e 0,173% (v/v). Dos óleos avaliados, apenas de capim-limão, citronela e cravo-da-índia apresentaram inibição sobre *Streptococcus canis* nas concentrações de 0,080; 0,273 e 0,277% (v/v), respectivamente. Já *Staphylococcus epidermidis* foi inibido por capim-limão com uma concentração de 0,285% (v/v) e citronela de 0,305% (v/v), enquanto poejo e cravo-da-índia na concentração de 0,923% (v/v), entretanto, o óleo de menta piperita não inibiu esta bactéria. Todos os óleos inibiram *N. zoodegmatis* e *F. canicola*, enquanto *S. epidermidis* e *S. canis* foram mais sensíveis aos óleos de capim-limão, citronela e cravo-da-índia. Estes resultados mostram que os óleos essenciais testados apresentam atividade antibacteriana sobre bactérias isoladas da cavidade oral de cães e com potencial de uso na profilaxia da doença periodontal.

Palavras-chave: Óleo essencial, CIM , Doença periodontal

Apoio: UCS, CNPq, CAPES